



# RELAÇÕES HUMANAS E CONFLITOS INTERPESSOAIS: BEM-ESTAR NO AMBIENTE DE TRABALHO NO INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio.

Helena Machado Cabral Coimbra Araujo; Felipe Lopes Cruz

## APRESENTAÇÃO

O objetivo geral do estudo foi “Identificar as causas de conflitos intragrupais interpessoais no ambiente de trabalho do ICMBio”. Participaram da pesquisa 523 servidores e colaboradores em exercício nas unidades organizacionais do ICMBio de todo o Brasil e 97 chefias.

O Bem-estar no Trabalho, o Contexto de Trabalho e os Conflitos Intragrupais foram medidos por meio de um questionário que reuniu três escalas já validadas: IBET-13

(SIQUEIRA, ORENGO e PEIRÓ, 2014), EACT (MENDES e FERREIRA, 2006) e ECI (MARTINS, GUIMARÃES e OLIVEIRA, 2006).

O questionário das chefias foi elaborado pela autora sendo que parte dele foi construído com base no Inventário de Conflito Organizacional – ROCI II (RAHIM, 2001, p. 46-60). Os dados obtidos foram submetidos a análises estatísticas e obteve-se as médias,

desvios padrão e frequência, além de procedimentos de correlação e regressão, a fim de verificar o poder preditivo das variáveis predictoras (contexto de trabalho, organização do trabalho, relação socioprofissional, envolvimento com o trabalho, compromisso com o trabalho e satisfação com o trabalho) sobre a variável consequente, resultado (conflito intragrupal de tarefa e de relacionamento).

## RESULTADOS

Os resultados indicaram que as **relações socioprofissionais** se mostraram as variáveis com maior potencial preditivo sobre os conflitos. Condições de trabalho e Compromisso e Satisfação também apresentaram um valor significativo e explicativo sobre os conflitos. Em relação ao Bem-Estar no Trabalho (BET), os respondentes percebem um grau mediano de

Compromisso e Satisfação e um grau baixo de Envolvimento com o Trabalho. Isto refletiu em um Índice Geral de BET de 3,0 +- 1,0, indicando baixo a moderado bem-estar no trabalho. Os resultados obtidos na correlação bivariada e na regressão linear múltipla entre os itens das escalas: EACT, IBET e ECI, demonstram grau de associação significativo entre as dimensões.

Tabela 1. Correlações dos três fatores: IBET, EACT e ECI

	IBET_Goma e Satis	IBET_Kavak: com Trb	EACT_OI	EACT_CT	EACT_RS
Correlação de Pearson	-.324**	-.152**	.122**	.270**	.680**
<b>ECL_Relacionamento</b>					
Sig. (2 extremidades)	0,000	0,000	,005	,000	,000
N	523	523	23	23	23
Correlação de Pearson	-.310**	-.181**	,093*	.215**	.549**
<b>ECL_Tarefas</b>					
Sig. (2 extremidades)	0,000	0,000	,025	,000	,000
N	523	523	23	23	23

\*\* A correlação é significativa no nível 0,01 (nas duas extremidades +1 e -1).  
\* A correlação é significativa no nível 0,05 (nas duas extremidades +1 e -1).

## CONCLUSÃO

Assim mostra-se importante investir em ações de QVT, a fim de gerar aumento no bem-estar dos servidores/colaboradores. Cabe destacar também que os agentes sob estresse e aqueles com problemas de saúde e baixo e moderado bem-estar, podem acabar desencadeando conflitos com colegas e superiores.